



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

DETECÇÃO DE ALGA EM IXORA, MUNGUBA E ABACATEIRO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/ Detection of algal in Munguba, Ixora and Avocado on Rio de Janeiro State. T.C. PAULA^{1,2}; G.K.R. SILVA^{1,2}; P.S.T. BRIOSO^{1,3}. ¹Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L.O.D.F)/ UFRRJ, Caixa Postal 74585, CEP 23897-970, Seropédica, RJ, *E-mail: thais.costa.paula@gmail.com*; ²Estagiária do L.O.D.F./ UFRRJ; ³Bolsista CNPQ.

Ixora coccinea (Ixora), *Pachira aquática* (Munguba) e *Persea americana* (Abacateiro) são espécies comuns utilizadas na arborização em algumas áreas de Seropédica (Rio de Janeiro). Recentemente foram observadas lesões cloróticas foliares associadas a colônias felpudas, circulares e de coloração marrom alaranjado. Objetivando a identificação do fitopatógeno associado aos sintomas, procedemos à observação das estruturas em microscópio Estereoscópico e Ótico, Teste de PCR com *primers* PNS1 e NS41. As características morfológicas e moleculares associadas à presença de zoosporângioforo e zoosporângio, indicaram a presença da alga *Cephaleuros* sp.. Trata-se do primeiro registro no Estado de tal alga nessas espécies vegetais. De modo a se evitar a disseminação deste fitopatógeno no Estado, medidas de controle estão sendo elaboradas para reduzir a presença de tais organismos nas espécies citadas.